



# Estácio

UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ

ATIVIDADE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

**OBSERVAÇÃO DE ADOLESCENTE DO  
ENSINO MÉDIO NAS REDES SOCIAIS  
PARA COMPREENSÃO DE  
CARACTERÍSTICAS QUE RESSALTAM O  
DESENVOLVIMENTO FÍSICO-MOTOR,  
AFETIVO-EMOCIONAL, INTELECTUAL,  
MORAL E SOCIAL.**

FRANCISCO LIMA FIGUEIREDO

BRASÍLIA, 2020



FRANCISCO LIMA FIGUEIREDO  
MATRICULA 202004137859

**OBSERVAÇÃO DE ADOLESCENTE DO ENSINO MÉDIO  
NAS REDES SOCIAIS PARA COMPREENSÃO DE  
CARACTERÍSTICAS QUE RESSALTAM O  
DESENVOLVIMENTO FÍSICO-MOTOR,  
AFETIVO-EMOCIONAL, INTELECTUAL, MORAL E  
SOCIAL.**

Trabalho apresentada à professora Marília Cammarosano como parte dos trabalhos a serem apresentados na disciplina PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM (CEL0241/3522063) 9006.

Orientador: Marília Cammarosano  
Coorientador: Patricia Rossi Carraro

**Brasília  
2020**

Figueiredo, Francisco Lima

Observação de adolescente do Ensino Médio nas  
redes sociais para compreensão de características  
que ressaltam o desenvolvimento físico-motor,  
afetivo-emocional, intelectual, moral e social. /  
Francisco Lima Figueiredo. - Brasília, 2020.  
19 p. : il. ; 30 cm.

Orientador: Marília Cammarosano

Coorientador: Patricia Rossi Carraro

Atividade prática como componente curricular  
- Universidade Estácio de Sá, Brasília, 2020.

1. Sociologia. 2. Meio Ambiente. I. Cammarosano,  
Marília . II. Carraro, Patricia Rossi . III.  
Universidade Estácio de Sá.

*“O ideal da educação não é aprender ao máximo,  
maximizar os resultados, mas é antes de tudo  
aprender a aprender, é aprender a se desenvolver e  
aprender a continuar a se desenvolver depois da  
escola.”  
(Jean Piaget)*



## **RESUMO**

O presente trabalho ensaia enveredar pela multiculturalidade de Brasília e sua relação com o meio ambiente. Estudaremos como a capital do país, morada de pessoas que saem do país todo para fazer aqui carreira e adotam essa cidade como sua. O próprio autor mesmo veio do Rio de Janeiro para se fixar aqui há 17 anos e a cada dia se surpreende com a riqueza cultural típica do brasileiro, bem como a desigualdade imposta de forma tão transversal.

Foi dado foco nesse ensaio a educação ambiental, cultura e relações entre si.

**Palavras-chave:** Educação. Meio Ambiente. Brasília.





## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>9</b>
<b>2</b>	<b>INTRODUÇÃO TEÓRICA</b>	<b>11</b>
2.1	A OBSERVAÇÃO DO OBJETO	11
2.2	CONTEXTO SOCIOLÓGICO	11
2.3	EDUCAÇÃO	11
2.4	MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	11
<b>3</b>	<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b>	<b>13</b>
3.1	PESQUISA	13
3.2	REFLEXÃO	13
<b>4</b>	<b>DESENVOLVIMENTO REFLEXIVO</b>	<b>15</b>
4.1	REFLEXÃO	15
4.2	ANÁLISE	15
<b>5</b>	<b>RESULTADOS E CONCLUSÃO</b>	<b>17</b>
5.1	RESULTADOS	17
<b>5.1.1</b>	<b>Marx e o lixo</b>	<b>17</b>
<b>5.1.2</b>	<b>A escola classe no parque do lixo</b>	<b>17</b>
5.2	CONCLUSÃO	17
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>19</b>



## 1 OBJETIVOS

O presente trabalho tem por objetivo observação de uma jovem do ensino médio para compreender características que ressaltam o desenvolvimento físico-motor, afetivo-emocional, intelectual, moral ou social desses sujeitos.

Em virtude da pandemia do corona vírus (COVID-19) o objeto de observação será feito por meio de redes sociais, notadamente pelo YouTube, sem que se perca a perspectiva do trabalho em epígrafe.

Esse documento foi programado em  $\text{\LaTeX}$ , MikTeX, abntex2 e todo conteúdo possui links referenciais clicáveis, sejam tabelas, figuras, imagens de vídeos, autores com seu respectivo registro bibliográfico. Informamos que projeto gerador desse PDF está disponível no endereço (legível também pelo QR Code abaixo):

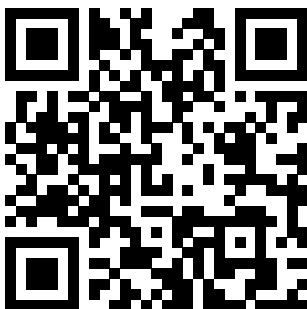
<<https://github.com/ChicoFigueiredo/estacio-Trab001-AASE-202004137859.git>>



Apresentação no OneDrive: <<https://1drv.ms/p/s!AgRBucATAhUblzAldnG4LGnWNV-r?e=ykIvGi>>



Vídeo aula no YouTube explicando o conteúdo: <[https://youtu.be/szsZ\\_Uuk1zk](https://youtu.be/szsZ_Uuk1zk)>



## 2 INTRODUÇÃO TEÓRICA

### 2.1 A OBSERVAÇÃO DO OBJETO

Como cita Martins (2017) em seu ensaio: "Diante das transformações ocorridas na sociedade contemporânea, com o advento da internet vivemos em uma sociedade conectada com as mídias sociais e com isso um cidadão comum pode se tornar mais conhecido e influenciar o comportamento de jovens. Isso pode ser possível com uma câmera na mão, uma ideia na cabeça e uma plataforma como, por exemplo, o You Tube, então surge o fenômeno conhecido como youtuber. Essas pessoas são fenômenos midiáticos, pois ao gravar vídeos sobre assuntos variados para entreter seu público, conseguem a adesão de milhares de pessoas e acabam lucrando/ganhando em média US\$ 1 a cada mil visualizações por vídeos."

E, em complemento, os ensaistas relatam que "Os resultados obtidos foram que as temáticas preferidas pelos adolescentes foram: Humor, imitações, seriados, jogos online, beleza, trolagens<sup>1</sup>, orientação sexual, questões sociais, políticas, estudos, futebol e músicas. Os participantes afirmam ficar em média 5 horas por dia conectados assistindo vídeos e seguindo os youtubers nas redes sociais para saberem o assunto do próximo vídeo, bem como, acompanhar a vida dos mesmos. Todos participantes afirmaram que se inspiram em pelo menos em um youtuber para tomar uma decisão ou ter opinião sobre algum fato do cotidiano. Portanto, os resultados obtidos foram satisfatórios aos nossos objetivos, pois os adolescentes através da observação tendem a imitar alguns comportamentos que os youtubers apresentam. Reforço vicariante, modelagem, desinibição e autoeficácia foram alguns dos conceitos que identificamos no processo de modelagem no comportamento e personalidade dos adolescentes, isso pela influência dos youtubers. Inferimos que adolescentes na busca de si e de sua identidade, procuram no youtuber inspiração para modelar seu comportamento e sua personalidade, tomando para si, as características dos modelos. As características dos observadores e as consequências recompensadoras associadas ao comportamento, reforçam ou enfraquecem os comportamentos já existentes nos adolescentes."

### 2.2 CONTEXTO SOCIOLÓGICO

### 2.3 EDUCAÇÃO

### 2.4 MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

---

<sup>1</sup> **Trolar** é uma gíria da internet que significa zoar, chatear, tirar o sarro, fazer uma pegadinha. Consiste em sacanear os participantes de uma discussão em fóruns da internet, com argumentos sem sentido, apenas para enfiar e perturbar a conversa. Atualmente, o ato de trolar alguém não acontece só no ambiente virtual. Trolar vem do inglês troll



### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

#### 3.1 PESQUISA

#### 3.2 REFLEXÃO

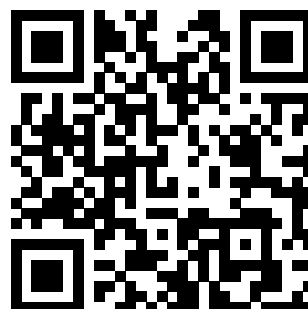
Como instruído:

- Aplicar de modo reflexivo paradigmas e conceitos estudados na disciplina para a construção de práticas de educação, que tornem mais equilibradas as relações entre a sociedade e o meio ambiente.
- Observar as diferentes interações estabelecidas pelas comunidades com os recursos naturais do entorno sociopolítico cultural onde vive e convive.
- Aplicar na prática conceitos da Sociologia e da Antropologia relacionados às práticas de educação e desenvolvidos pela disciplina Aspectos Antropológicos e Sociológicos da Educação, adotando postura de futuro (a) professor (a).

Apresentação no OneDrive: <<https://1drv.ms/p/s!AgRBucATAhUblzAldnG4LGnWNV-r?e=ykIvGi>>



Vídeo no YouTube: <[https://youtu.be/szsZ\\_Uuk1zk](https://youtu.be/szsZ_Uuk1zk)>







## 4 DESENVOLVIMENTO REFLEXIVO

### 4.1 REFLEXÃO

Diante desse cenário, venho estabelecer uma ligação entre o conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal proposto por Vygotsky como maravilhosamente explicado em Coelho (2010): ' A noção vygotskyana de “zona de desenvolvimento proximal” tem, de início, uma marca teórica. Na concepção sociocultural de desenvolvimento, a criança não deveria ser considerada isolada de seu contexto sociocultural, em uma espécie de modelo RobinsonCrusoe-criança. Seus vínculos com os outros fazem parte de sua própria natureza. Desse modo, nem o desenvolvimento da criança, nem o diagnóstico de suas aptidões, nem sua educação podem ser analisados se seus vínculos sociais forem ignorados. A noção de zona de desenvolvimento proximal ilustra, precisamente, esta concepção. Esta zona é definida como a diferença (expressa em unidades de tempo) entre os desempenhos da criança por si própria e os desempenhos da mesma criança trabalhando em colaboração e com a assistência de um adulto. Por exemplo, duas crianças têm sucesso nos testes de uma escala psicométrica correspondente à idade de 8 anos; mas, com uma ajuda estandarizada, a primeira não alcança senão o nível de 9 anos, enquanto a segunda atinge o nível de 12; enquanto a zona proximal da primeira é de um ano a da outra é de quatro anos. '

E mais adiante, 'Nessa noção de zona proximal, a tese da criança como ser social gera um aporte metodológico de grande significado, uma vez que ele enfoca o desenvolvimento da criança no seu aspecto dinâmico e dialético. Aplicada à pedagogia, essa noção permite sair do eterno dilema da educação: é necessário esperar que a criança atinja um nível de desenvolvimento particular para começar a educação escolar, ou é necessário submetê-la a uma determinada educação para que ela atinja tal nível de desenvolvimento? Na linha das ideias dialéticas das relações entre processos de aprendizagem e de desenvolvimento que analisamos, Vygotsky acrescenta que este último é mais produtivo se a criança é exposta a aprendizagens novas, justamente na zona de desenvolvimento proximal. Nessa zona, e em colaboração com o adulto, a criança poderá facilmente adquirir o que não seria capaz de fazer se fosse deixada a si mesma.'

### 4.2 ANÁLISE



## **5 RESULTADOS E CONCLUSÃO**

### **5.1 RESULTADOS**

#### **5.1.1 Marx e o lixo**

#### **5.1.2 A escola classe no parque do lixo**

### **5.2 CONCLUSÃO**



## REFERÊNCIAS

- 1 MARTINS, B. C. D. S. J. M. D. C. N. A. P. A. S. M. A influência dos youtubers na personalidade do adolescente: Aprendizagem observacional. 2017. Disponível em: <<https://www.even3.com.br/anais/mpct2017/47446-a-influencia-dos-youtubers-na-personalidade-do-adolescente--aprendizagem-observacional/>>. Citado na página 11.
- 2 COELHO, I. I. E. P. *Lev Semionovich Vygotsky*. [S.l.: s.n.], 2010. Citado na página 15.